SOL
Seguros
Seguro para todos nós.

SOL Seguros

Relatório de Gestão e Contas
31 de Dezembro de 2022

Índice

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração 3
Principais Variáveis e Indicadores de Actividade 4
Caracterização da empresa 5
Apresentação da Sociedade 5
Órgãos Sociais 7
Ambiente Macroeconómico 7
Enquadramento Económico Internacional 7
Enquadramento Económico Nacional 8
Perspectivas Futuras 11
Nota Final 13
Demonstrações Financeiras 14
Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 20

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Excelentíssimos Senhores Accionistas:

É com enorme prazer e estima que nos dirigimos a Vossas Excelências na esperança que o presente documento vos encontre de boa saúde.

O ano de 2022 foi o ano de estabilização da alteração de estratégia na actividade da Sol Seguros ocorrida em 2021. No decorrer do ano a Sol Seguros continuou com o seu processo de reestruturação profundo da estrutura e organização que, em conjunto com uma estratégia de negócio assente na proximidade com os clientes e na alavancagem das sinergias com o Banco Sol, permitiu um forte crescimento na emissão de prémios e o alcance, pela segunda vez desde o seu arranque, e em dois anos consecutivos, a verificação de resultados positivos.

Num cenário macroeconómico marcado pelo conflito entre a Rússia à Ucrânia, a Sol Seguros conseguiu uma melhoria na sua performance financeira que lhe permitiu alcançar um crescimento dos prémios emitidos em 30% face ao período homólogo, atingindo os 4 431 milhões de Kwanzas. O crescimento no volume de negócios da Companhia deve-se, principalmente, ao crescimento verificado no ramo não vida, na ordem dos 37,6%, para 4 041 milhões de kwanzas.

A reestruturação levada a cabo permitiu um maior controlo sobre os custos operacionais não descuidando a dinamização comercial que foi possível com as sinergias criadas com o Banco Sol.

Para 2023, o nosso foco passa por fortalecer a posição da Sol Seguros no mercado segurador assente no plano delineado para o quadriénio 2021-2024. Com a reestruturação levada a cabo em 2021, torna-se agora necessário consolidar os processos internos, realizar as melhorias necessárias na operação da seguradora e capacitar os seus colaboradores de forma a permitir um crescimento sustentado ao longo dos próximos anos.

Em nome do Conselho de Administração gostaria de agradecer a todos os nossos colaboradores e do Banco Sol, aos nossos Clientes, Accionistas, ARSEG, ASAN e aos nossos parceiros pelo empenho e dedicação demonstrada durante todo o ano de 2021, na esperança de um ano de 2023 com novas oportunidades e novos desafios positivos para todos nós.

Por último, ao abrigo dos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da SOL SEGUROS, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos, Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2022.

Atenciosamente,

De Vossas Excelências,

Gil Alves Benchimol

Principais Variáveis e Indicadores de Actividade

A Sol Seguros estabeleceu-se em Agosto de 2017 no espaço da sua sede, tendo em 2022 completado o seu quinto ano de actividade efectiva, com a comercialização de apólices de seguros dos ramos Vida e Não Vida.

Ao nível da actividade desenvolvida em 2022, destacamos abaixo os principais indicadores de actividade face ao ano de 2021:

	2022	2021	Variação
Activo líquido	11 055	8 374	32,0%
Capitais próprios	5 651	3 284	72,1%
Resultado líquido	2 351	1 013	132,1%
Prémios de seguro directo	4 431	3 399	30,4%
Ramo Vida	390	463	-15,8%
Ramos Não Vida	4 041	2 936	37,6%
Acidentes, Doenças e Viagens	3 754	2 621	43,2%
Outros danos em coisas	91	123	-26,0%
Automóveis	127	124	2,4%
R. C. Geral	69	68	1,5%
Provisões Técnicas	3 239	2 796	15,8%
Taxa de Sinistralidade	40%	46%	-13,0%
Custos com o Pessoal	292	319	-8,5%
Outros custos operacionais	482	517	-6,8%
Número de colaboradores	18	17	5,9%

No quinto ano de actividade os resultados económicos atingiram o montante de 2 351 milhões de kwanzas, o que representa uma melhoria de 132,1% face ao resultado positivo de 1 013 milhões registados em 2021.

Pese embora a Companhia ainda esteja em fase de crescimento e consolidação dos seus processos de negócio, deve ser dado relevo à estabilidade e capacidade demonstrada neste quinto ano de actividade para gerar um resultado sustentado, num contexto macroeconómico difícil.

Os prémios de seguro directo crescerem 30,4% face ao período homólogo, totalizando 4 431 milhões de Kwanzas.

O crescimento no volume de negócios da Companhia deve-se, principalmente, ao crescimento verificado no ramo Não Vida, na ordem dos 37,6%, para 4 041 milhões de kwanzas. Por outro lado, o ramo Vida teve um ligeiro decréscimo, na ordem dos 15,8%, para 390 milhões de kwanzas.

No que respeita à estrutura de custos operacionais, o plano de reestruturação desta tipologia de custos continua em curso, sendo inclusivamente notório a melhoria ao nível dos custos com

pessoal e com outros gastos administrativos. Os custos com pessoal reduziram em 8,5% no exercício de 2022, totalizando 292 milhões de kwanzas.

A taxa de sinistralidade em 2022 totalizou 40%, que compara com a taxa de sinistralidade em 2021, de 46%. A redução da taxa de sinistralidade contribui de forma positiva e directa no resultado da Companhia.

Os custos com indemnizações em 2022 ascenderam a 2 010 milhões de kwanzas, que compara com 1 448 milhões de Kwanzas em 2021.

No que respeita às provisões técnicas, verifica-se um aumento de 15,8% no decorrer de 2022, totalizando 3 239 milhões de kwanzas (2 796 milhões de kwanzas em 2021).

No que respeita ao quadro de pessoal, o exercício de 2022 ficou marcado pela continuação da formação e qualificação dos colaboradores, através de diversas acções de formação, dotando a companhia das melhores práticas ao nível do sector e assegurando o crescimento sustentável no futuro.

Relativamente à rede física, em 2022 a Sol Seguros continuou a disponibilizar os seus serviços através da rede de Balcões do Banco Sol, S.A., num total de 159 balcões em Dezembro de 2022.

A carteira de clientes ascende em 31 de Dezembro de 2022 a um total de 8 630 clientes, dispersos por todo o território nacional aproveitando a forte presença do Banco Sol em todo o país.

Caracterização da empresa

Apresentação da Sociedade

A Sol Seguros, S.A. foi constituída a 31 de Maio de 2016, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 149 - 3ª série, de 15 de Agosto de 2016. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 07 de Agosto de 2017.

A Sol Seguros, cuja sede se encontra situada na Rua Rei Katyavala 110-112, Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com a prévia Autorização emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 23 de Março de 2016, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

Em 31 de Dezembro de 2022, tem presença em todas as províncias do território Angolano através da rede de balcões do Banco SOL S.A., que está dinamizado para comercializar os diversos produtos da Companhia.

A Sol Seguros continua engajada em ser a Seguradora de eleição de todos os angolanos, disponibilizando soluções empresariais e individuais a todo o país, contribuindo assim para a segurança e literacia financeira numa sociedade com riscos partilhados e cada vez menores.

Visão
A Seguradora de todos nós. Presente na vida de todos os angolanos, com os olhos postos no futuro.

Missão
Ser a Seguradora de escolha na protecção das empresas, famílias e pessoas e seus bens, reputada pelo compromisso e proximidade com a Comunidade e pela própria exigência de rigor, ética e de satisfação dos clientes, em elevados padrões de eficiência e eficácia.

Valores
Os valores da Sol Seguros estão estreitamente ligados aos valores do próprio Banco Sol, assentes em padrões de ética, transparência e comunicação que sustentam a confiança depositada pelos seus clientes.

Esta partilha de valores também remete a vocação da Companhia para:

- Entregar o que é prometido – A Companhia existe para os seus clientes;
- Rigor – Rigor e foco na satisfação dos clientes, na qualidade do contacto com os colaboradores e parceiros, de forma a proporcionar retorno aos accionistas, com padrões de ética e de conduta ao mais alto nível;
- Valorizar as nossas pessoas – Sabemos valorizar as nossas pessoas com competências técnicas e comportamentais para a satisfação dos nossos clientes e rentabilidade para os nossos accionistas;
- Viver a comunidade – Apoiar a valorização com atenção ao desenvolvimento social das famílias menos favorecidas; e
- A seu lado ao longo da vida – A Companhia está presente e acompanha os seus clientes com soluções adequadas às diferentes necessidades ao longo da sua vida, da sua família e do seu negócio.

A proposta de Valor da Companhia é a base da sua distinção e o que lhe faz acreditar na concretização dos objectivos que são definidos. A proposta de base de criação de valor assenta em:

- Regularizar os sinistros de forma célere e eficiente;
- Ter uma cultura de comunidade, proximidade e acessibilidade. A Companhia está comprometida com o desenvolvimento social de Angola, sendo inclusivamente membros activos na comunidade através da Fundação Sol. A Sol Seguros está ao lado dos nossos clientes, onde quer que estejam, seja através da rede de balcões do Banco Sol ou dos parceiros, sem esquecer o Call Center ou website, ou por contacto directo com os colaboradores da Companhia; e
- Crescer de forma sustentada, assente numa estrutura sólida de capitais e parcerias.

Órgãos Sociais

Em 31 de Dezembro de 2022, a composição dos Órgãos Sociais da Sol Seguros é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral
Presidente: Mário António de Sequeira e Carvalho
Secretária: Paula Maria R. Tavares Monteiro

Conselho de Administração
Presidente: Gil Alves Benchimol
Administrador: Rui Jorge Arede Ferreira de Almeida
Administrador: Francisco Cipriano António Lopes
Administrador: Mário de Jesus Pacheco da Silva
Administrador: Bruno Renato Custódio e Silva Inglês

Comissão Executiva
Presidente: Rui Jorge Arede Ferreira de Almeida
Administrador Executivo: Francisco Cipriano António Lopes
Administrador Executivo: Mário de Jesus Pacheco da Silva

Conselho Fiscal
Presidente: Francisco Jerónimo Paulo
Vogal: Edson Fortunato Silva da Costa
Vogal: João Artur Camilo Gonçalves
Vogal: Manuel José Francisco
Vogal: Rossana Francisca Lopes Alves

Auditor Externo
A fiscalização externa da Sol Seguros, está actualmente assegurada pela empresa de auditoria Crowe Horwarth Angola, S.A..

Ambiente Macroeconómico

Enquadramento Económico Internacional

O ano de 2022 ficou caracterizado pelo desencadear da agressão militar da Rússia à Ucrânia.

O início do ano de 2022 foi marcado por uma profunda e elevada expectativa de recuperação económica. No entanto, estas expectativas foram quebradas logo após o início da guerra, em Fevereiro de 2022.

De acordo com o World Economic Outlook, de Outubro de 2022, a previsão para crescimento do PIB mundial em 2022 é de 3,2%, substancialmente inferior às expectativas de início de ano, sendo as mais optimistas muito próximas dos 5%.

O crescimento do PIB mundial registou um forte abrandamento em resultado dos efeitos adversos provocados pela guerra, e em particular pelo aumento dos preços das matérias-primas energéticas e alimentares.

Para 2023, perspectiva-se que a economia mundial prossiga uma trajectória de desaceleração, com um crescimento mundial não superior a 2,9%, e portanto inferior à média histórica de crescimento, de aproximadamente 3,8%.

Esta projecção de abrandamento do crescimento da economia mundial está suportada pela instabilidade geopolítica vivida no leste da Europa e igualmente pelo resultado das políticas monetárias levadas a cabo nos últimos meses.

Enquadramento Económico Nacional

Produto Interno Bruto (PIB)

A mais recente projecção do FMI sobre o PIB de Angola aponta para um crescimento de 2,8% em 2022.

A economia angolana em 2022 tem continuado a crescer, sendo o peso do sector petrolífero o mais fundamental. Quando comparado o seu impacto no crescimento verificado em 2022 e em 2021, o peso do sector petrolífero no crescimento em 2022 é muito mais significativo, e para isso contribuem o aumento do preço do petróleo, por um lado, mas também o resultado da produção em diferentes blocos no país (impacto das quantidades, em menor expressão).

Inflação

O ano de 2022 ficou caracterizado por um comportamento de desinflação da economia angolana. A taxa de inflação em Dezembro de 2022 é de 13,86%, quando comparada com os 27,03% em 2021.

Este comportamento é resultado da aplicação de uma política monetária de manutenção da taxa do BNA na ordem dos 20%, embora que com uma tendência de revisão em baixa, pois a taxa básica do BNA termina o ano de 2022 com 19,5%, mas também a apreciação do kwanza e a verificação de mecanismos de estabilização da oferta e dos preços do cabaz representativo de bens que se considera essenciais e/ou de consumo generalizado.

Taxa de desemprego

A taxa de desemprego em Dezembro de 2022 é de 29,60%, que compara com os 32,90% verificados em 2021.

Ao nível da população activa, continua a ser no sector primário onde se encontra o maior número de empregos, com destaque para os sectores da agricultura, produção animal, caça e pesca. A população activa neste sector é responsável por mais de 50% do total de pessoas empregadas no país.

Com menos preponderância, mas igualmente importante, o segundo sector com maior empregabilidade é o sector do comércio. Neste sector, a população empregada ronda os 21,7%.

Por outro lado, é no sector terciário onde se verifica uma menor frequência da população activa, com destaque para as actividades financeiras, imobiliária e de consultoria.

Esta segmentação por sector de actividade tem-se mantido constante ao longo dos anos.

Dívida Interna e Externa

Prevê-se que a dívida pública angolana em Dezembro de 2022 totalize aproximadamente 66,1% do PIB. Conforme previsto na Lei de Sustentabilidade das Finanças Públicas, o limite consagrado é de 60%.

O crescimento real do PIB e a forte apreciação do kwanza contribuíram para o resultado estimado. A apreciação do kwanza é o principal factor desta diminuição, atendendo a que mais de 80% da dívida é em moeda estrangeira.

Estima-se que a conta corrente tenha mantido um excedente significativo em 2022, ao passo que a cobertura das reservas externas permaneceu adequada.

Comportamento do Preço do Petróleo

Durante o ano de 2022, Angola exportou um total de 392 milhões de barris de petróleo, comercializados a um preço médio de 101 dólares, muito superior aos quase 60 dólares por barril inscritos no Orçamento de Estado para 2022.

Este efeito contribuiu muito significativamente para a receita petrolífera verificada e para o PIB da economia angolana registado em 2022.

A China e a Índia são os dois principais importadores de petróleo bruto angolano, na actualidade.

Reservas Internacionais Líquidas

Em Dezembro de 2022 o total de Reservas Internacionais Líquidas (RIL) ascendeu a aproximadamente 14,5 mil milhões de USD, sendo este valor o equivalente a sensivelmente 8 meses de importações. Em 2021 o total das Reversas Internacionais Líquidas ascendeu a 9,861 milhões de USD.

A trajectória de crescimento deve-se ao aumento das receitas petrolíferas fruto da subida do preço do barril de petróleo nos mercados internacionais. O stock das RIL também é justificado por não ter sido necessária a utilização das reservas em quantidades significativas para financiamento da Conta Corrente.

Mercado Cambial

O mercado cambial ao longo de 2020 foi alvo de alterações profundas, no que respeita à formação da taxa de câmbio. O BNA, através da introdução de uma plataforma de negociação electrónica (FXGO), veio permitir que existisse uma verdadeira taxa de câmbio de referência do mercado, eliminando-se a taxa de referência do BNA, que era apurada apenas pelas vendas em leilão à banca comercial.

O ano de 2022 ficou caracterizado pela regularidade de oferta de divisas e, com isso, com a tendência de apreciação do Kwanza.

Durante o ano de 2022, o kwanza, comparativamente ao USD, apreciou-se em 9,24%, enquanto que face ao EUR valorizou-se em 14,56%, sendo o câmbio a 31 de Dezembro de 2022 o apresentado de seguida:

Data de referência	USD	EUR
	Fecho do período	Fecho do período
31/12/2022	503,69	537,44
31/12/2021	554,98	629,02

Política Monetária e Taxa de Juro

Em Dezembro de 2022 a taxa básica de juro (Taxa BNA) foi de 19,5%, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez foi de 21% e a taxa de Juro da facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de sete dias foi de 10,12%.

Os coeficientes das reservas obrigatórias fixaram-se em 17% para moeda nacional e 22% para moeda estrangeira.

O BNA, no final do exercício de 2022, decidiu manter o curso restritivo da política monetária para segurar a inflação, tendo-se inclusivamente registado taxas ligeiramente inferiores às verificadas em final de 2021.

Sector Segurador em 2022

Com o objectivo de dinamizar o sector segurador de Angola, foi publicada a Lei 18/22, de 7 de Julho, revogando a Lei 01/00, de 3 de Fevereiro.

A nova Lei da actividade seguradora e resseguradora incorpora o desafio de desenvolver e dinamizar o sector dos seguros, sector que tem ganho preponderância e expressão na economia Angolana.

Assim, a Lei vem regular, entre outras matérias, as condições de acesso à actividade seguradora e resseguradora, quais as modalidades de seguros que podem ser praticadas, e é dado particular

destaque à regulamentação do sistema de regulação e supervisão, de forma a que se assegure a estabilidade e o robustecimento do sector.

De destacar, ao nível da regulação, o reforço dos poderes da ARSEG, transitando alguns dos poderes antes observados no MINFIN, mas igualmente a regulamentação sobre o reforço das exigências no que respeita ao sistema de governação e ao sistema de gestão de riscos e controlo interno.

No âmbito do reforço da legislação sobre os aspectos de supervisão e de regulamentação, de destacar a necessidade de criação de funções-chave de controlo, como sejam a função de auditoria e a função de *compliance*.

Verificam-se ainda ajustes à intervenção dos actuários e também ajustes no que respeita à legislação e enquadramento das garantias financeiras, bem como destacar as alterações ao nível da margem de solvência e da estrutura de provisões.

Sobre a temática da solvência, irá manter-se o conceito de "Solvência I", no entanto, será considerado como fundos próprios elementos não considerados anteriormente, como os prémios de emissão, as acções preferenciais ou empréstimos subordinados.

Ao nível das provisões, de destacar o facto de a Companhia dever manter uma nota técnica actuarial assinada pelo responsável da função, onde se poderá verificar a metodologia de cálculo utilizada.

Em termos contabilísticos, a partir de Janeiro de 2023, é de utilização obrigatória um novo plano de contas, onde se destacam algumas mudanças, como a nova designação de algumas contas e a inserção de novas contas em determinadas classes.

Esta alteração do plano de contas vem garantir a adequação do esquema contabilístico ao nível das novas obrigações fiscais, desde logo o IVA, mas igualmente passa a reconhecido e divulgado nas contas a figura dos impostos diferidos.

Em complemento à Lei 18/22, de 7 de Julho, foi publicado em Janeiro de 2023 um conjunto de Normas Regulamentares, que estão em processo de implementação e de execução, constituindo este facto um importante desafio para o exercício de 2023.

Perspectivas Futuras

Os objectivos estratégicos da Companhia para 2023 passam por solidificar e dar continuidade às iniciativas encetadas em exercícios anteriores, tendo sendo presente os 4 pilares de actuação que conduzem a actividade comercial da Sol Seguros.

Os pilares de actuação são:

- Definição de objectivos de cariz comercial para o ano 2023 alinhados com a avaliação dos resultados obtidos em 2022 e com o crescimento previsto pela Sol Seguros para o quadriénio 2021 – 2024;
- Dinamização do canal de Bancassurance – A dinamização deste canal, através da definição e operacionalização do modelo de actuação comercial, é uma prioridade da Companhia, e está devidamente alinhado com a definição dos objectivos comerciais;
- Dinamização do Canal de Directo - Através da definição e operacionalização do modelo de comercial, devidamente alinhado com a recuperação dos seguros da carteira de crédito e com a definição dos objectivos comerciais da Companhia; e
- Dinamização do canal de Mediação e Corretagem – Esta dinamização é assegurada através da definição e operacionalização dos modelos de actuação comercial, alinhados com um modelo de dimensionamento e captação dos Recursos Humanos adequados as necessidades da Companhia.

Todos os 4 pilares tem como base o plano estratégico em vigor na Companhia para o quadriénio de 2021 – 2024.

Para além do continuar a cumprir e a implementar os plano estratégico do quadriénio, perspectiva-se um ano de 2023 muito exigente e desafiante em termos de execução da Lei 18/22, de 7 de Julho e das Normas Regulamentares entretanto publicadas, que trouxeram para o sector segurador aquilo que são as melhores práticas internacionais, acrescentando valor à protecção dos tomadores de seguros.

Nota Final

Aplicação de resultados

A Sociedade apresentou um Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2 350 780 473 Kwanzas Angolanos. O Conselho de Administração propõe distribuição do Resultado Líquido Positivo em Resultados Transitados.

Declaração de conformidade

Em cumprimento com a legislação em vigor, o Conselho de Administração afirma, tanto quanto é do seu conhecimento, que o relatório de gestão, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Companhia, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição actual da Companhia.

O Conselho de Administração,

Presidente
Gil Alves Benchimol

Administrador
Rui Jorge Arede Ferreira de Almeida

Administrador
Mário de Jesus Pacheco da Silva

Administrador
Francisco Cipriano António Lopes

Administrador
Bruno Renato Inglês Júnior

Demonstrações Financeiras

Balanços em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

ACTIVO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2022					31 DE DEZEMBRO DE 2021
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Activo Líquido
Investimentos	4	-	-	**8 492 413 242**	**8 492 413 242**	-	**8 492 413 242**	**5 053 022 139**
Imóveis		-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável		-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo		-	-	5 735 583 377	5 735 583 377	-	5 735 583 377	-
Empréstimos Hipotecários		-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos		-	-	-	-	-	-	-
Depósitos em Instituições de Credito		-	-	2 756 829 865	2 756 829 865	-	2 756 829 865	5 053 022 139
Outros		-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Junto de Empresas Cedentes		-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de Resseguro cedido	8	**254 948 415**	**19 931 133**	-	**274 879 548**	-	**274 879 548**	**228 275 973**
Provisão Matemática do Ramo Vida		178 558 943	-	-	178 558 943	-	178 558 943	201 579 529
Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho		-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso		-	27 261 116	-	27 261 116	-	27 261 116	27 286 228
Provisão para Sinistros Pendentes		76 389 473	(7 329 984)	-	69 059 489	-	69 059 489	(589 784)
Prémios em Cobrança	6	-	**935 644 648**	-	**935 644 648**	-	**935 644 648**	**867 682 812**
-Directa		-	884 286 846		884 286 846	-	884 286 846	689 112 833
-Indirecta		-	51 357 802	-	51 357 802	-	51 357 802	178 569 979
Devedores	7	-	-	**331 872 073**	**331 872 073**	-	**331 872 073**	**1 299 153 985**
Por Operações de Seguro Directo		-	-	33 568 943	33 568 943	-	33 568 943	32 846 849
Por Operações de Resseguro		-	-	28 443 084	28 443 084	-	28 443 084	28 443 084
Estado e Outros Entes Públicos		-	-	95 621 870	95 621 870	-	95 621 870	75 738 385
Subscritores de Capital		-	-	-	-	-	-	-
Accionistas		-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	174 238 176	174 238 176	-	174 238 176	1 162 125 667
Outros Elementos do Activo		-	-	**789 199 755**	**789 199 755**	**(306 162 832)**	**483 036 923**	**240 213 596**
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	423 994 473	423 994 473	(306 162 832)	117 831 641	162 675 297
Depósitos Bancários e Caixa	3	-	-	365 205 282	365 205 282	-	365 205 282	77 538 299
Outros		-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e Diferimentos	9	-	-	**443 304 549**	**443 304 549**	-	**443 304 549**	**482 305 584**
Juros a receber		-	-	344 848 214	344 848 214	-	344 848 214	336 394 182
Outros Acréscimos e Diferimentos		-	-	98 456 335	98 456 335	-	98 456 335	145 911 402
Imobilizações incorpóreas	5	-	-	**591 509 928**	**591 509 928**	**(498 117 873)**	**93 392 056**	**202 953 216**
TOTAIS		**254 948 415**	**955 575 780**	##########	**11 858 823 742**	**(804 280 705)**	**11 054 543 037**	**8 373 607 303**

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2022				31 DE DEZEMBRO DE 2021
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais Passivo
Provisões Técnicas	8	**825 854 450**	**2 687 683 114**	-	**3 513 537 564**	**3 024 636 683**
Provisão Matemática do Ramo Vida		466 887 696	-	-	466 887 696	392 923 284
- De Seguros Directos						
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
- De Seguros Directos		-	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso						
- De Seguros Directos		186 242 068	701 730 864	-	887 972 932	678 990 739
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho		-	24 532 133	-	24 532 133	25 241 895
Provisão para Sinistros Pendentes						
- De Seguros Directos		172 724 686	1 961 420 117	-	2 134 144 803	1 927 480 765
- De Resseguros		-	-	-	-	-
Provisão para Desvios de Sinistralidade		-	-	-	-	-
Fundo de Actualização e Regularização		-	-	-	-	-
Outras Provisões	8	**6 226 732**	**281 595 355**	-	**287 822 087**	**47 390 695**
Provisão para Prémios em Cobrança		6 226 732	281 595 355	-	287 822 087	47 390 695
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa		-	-	-	-	-
Provisão para Riscos e Encargos		-	-	-	-	-
Depósitos recebidos de Resseguradores		-	-	-	-	-
Credores	7	-	-	**1 387 088 712**	**1 387 088 712**	**1 818 682 247**
Por Operações de Seguro Directo		-	-	12 897 479	12 897 479	10 901 423
Por Operações de Resseguro		-	-	501 164 994	501 164 994	477 785 054
Empréstimos Bancários		-	-	-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos		-	-	294 789 843	294 789 843	202 122 552
Accionistas		-	-	-	-	-
Outros		-	-	578 236 396	578 236 396	1 127 873 218
Acréscimos e Diferimentos	9	-	-	**215 146 248**	**215 146 248**	**198 665 036**
Capital	10					
Capital social		-	-	4 822 270 000	4 822 270 000	4 822 270 000
Prémios de Emissão		-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	-	-
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-
Reservas Especiais		-	-	-	-	-
Reservas Livres		-	-	1 150 368 057	1 150 368 057	1 150 368 057
Flutuação de Valores		-	-	-	-	-
- De Títulos		-	-	-	-	-
- De Imóveis		-	-	-	-	-
- De Câmbios		-	-	-	-	-
Resultados Transitados		-	-	(2 672 470 104)	(2 672 470 104)	(3 701 330 958)
Resultados do Exercício		-	-	2 350 780 473	2 350 780 473	1 012 925 544
TOTAIS		**832 081 182**	**2 969 278 469**	**7 253 183 386**	**11 054 543 037**	**8 373 607 303**

Contas de ganhos e perdas em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

CUSTOS	NOTAS ANEXO	31 DE DEZEMBRO DE 2022										31 DE DEZEMBRO DE 2021
		Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Conta Gerais	Totais	
Provisão Matemática	8	**449 922 492**										**449 922 492**	**563 460 502**
- Do Seguros Directos		372 758 966										372 758 966	517 026 756
- De Resseguros Aceites													
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)		77 163 527										77 163 527	46 433 747
Provisão para Riscos em Curso	8		**5 875 740 297**		**72 527 617**	**117 892 860**			**57 321 463**			**6 123 482 237**	**2 263 339 741**
- De Seguros Directos			5 875 740 297		72 430 911	117 892 860			57 321 463			6 123 385 531	2 139 724 629
- De Resseguros Aceites													
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)					96 706							96 706	123 615 113
Provisão para Incapacidades Temporárias da A.T	8		**15 665 336**									**15 665 336**	**17 045 333**
Provisão para Desvio de Sinistralidade													
Participação nos resultados													
Provisão para Prémios em Cobrança	8		**240 431 392**									**240 431 392**	
Indemnizações	12	**150 303 337**	**1 851 558 785**			**7 949 286**						**2 009 811 409**	**1 447 660 895**
De Seguros Directos													
- Do Exercício		101 561 125	592 173 648			8 199 945						701 924 717	380 923 657
- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		48 742 212	1 259 385 137			(240 659)						1 307 886 691	1 066 737 238
De Resseguros Aceites													
Comissões			**441 993**			**1 554 064**						**1 996 056**	**3 032 111**
- De Seguros Directos						1 554 064						1 996 056	3 032 111
- De Resseguros Aceites			441 993										
- Despesas de Aquisição													
Encargos de Resseguros Cedidos	11	**68 279 380**	**1 867 540**		**874 803**							**71 021 723**	**537 035 474**
- Prémios		68 279 380	1 867 540		874 803							71 021 723	537 035 474
- Juros													
- Prémio Mínimo Depósito													
Perdas Realizadas em Investimentos													
- Afectos às Provisões Técnicas													
- Livres													
Custos com o Pessoal	16										291 642 137	291 642 137	318 611 654
Outros custos Administrativos	15										158 780 056	158 780 056	288 443 821
Impostos e Taxas	17										168 431 621	168 431 621	47 647 790
Amortizações	5										154 404 817	154 404 817	177 503 232
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa													
Provisão para Riscos e Encargos													
Outros Custos	17												3 566 666
Custos e Perdas Extraordinárias	18										307 714 456	307 714 456	96 945 222
Imposto sobre os lucros do Exercício													
TOTAIS		**668 505 206**	**7 985 705 342**		**73 402 420**	**127 396 210**			**57 321 463**		**1 080 975 097**	**9 993 303 732**	**5 724 292 441**

PROVEITOS	NOTAS ANEXO	31 DE DEZEMBRO DE 2022											31 DE DEZEMBRO DE 2021
		Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Conta Gerais	Totais	
Provisão Matemática	8	**352 937 495**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**352 937 495**	**406 546 000**
- De Seguros Directos (Diminuição)		298 794 553	-	-	-	-	-	-	-	-	-	298 794 553	287 347 834
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos		54 142 941	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54 142 941	119 198 166
Provisão para Riscos em Curso	8	-	**5 671 846 232**	-	**75 675 705**	**109 756 290**	-	-	**57 196 706**	-	-	**5 914 474 933**	**2 130 279 409**
- De Seguros Directos (Diminuição)		-	5 671 846 232	-	75 604 110	109 756 290	-	-	57 196 706	-	-	5 914 403 338	2 024 764 075
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos		-	-	-	71 595	-	-	-	-	-	-	71 595	105 515 334
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	8	-	**16 375 098**	-	-	-	-	-	-	-	-	**16 375 098**	**20 049 668**
Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados Distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prémios e s/ adicionais	11	**389 875 860**	**3 753 495 907**	-	**91 232 625**	**127 203 775**	-	-	**69 251 654**	-	-	**4 431 059 822**	**3 398 918 772**
De Seguros Directos		389 875 860	3 753 495 907	-	91 232 625	127 203 775	-	-	69 251 654	-	-	4 431 059 822	3 398 918 772
De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Co-seguro Regime Especial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Co-seguro Aceite		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas de Resseguros Cedidos	12	**83 552 506**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**83 552 506**	**68 269 566**
- Indemnizações		69 649 272	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69 649 272	10 895 763
- Comissões		13 903 235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13 903 235	57 373 803
Ganhos realizados em Investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Proveitos	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 545 684 352	1 545 684 352	713 154 570
Proveitos e Ganhos Extraordinários	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS		**826 365 861**	**9 441 717 237**	-	**166 908 330**	**236 960 065**	-	-	**126 448 360**	-	**1 545 684 352**	**12 344 084 205**	**6 737 217 985**

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	31 DE DEZEMBRO DE 2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	4 035 606 551
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(1 421 297 629)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	11 907 178
Pagamentos a fornecedores	(158 780 056)
Pagamentos a empregados	(291 642 137)
Outros	-
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(62 012 027)
Devedores por outras operações	-
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Credores por outras operações	-
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	2 113 781 881
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	-
Caixa líquida das atividades operacionais	**2 113 781 881**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:	
Ativos financeiros	(2 239 196 840)
Rendimentos de ativos financeiros	-
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Ativos tangíveis e intangíveis	-
Caixa líquida das atividades de investimento	**(2 239 196 840)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Recebimentos resultantes de aumento de capital	413 081 943
Caixa líquida das atividades de financiamento	**413 081 943**
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	**287 666 983**
Caixa e seus equivalentes no início do período	77 538 299
Caixa e seus equivalentes no fim do período	365 205 282

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	31 DE DEZEMBRO DE 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	2 861 883 298
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(1 436 765 131)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	54 341 692
Pagamentos a fornecedores	(288 443 821)
Pagamentos a empregados	(318 611 654)
Outros	426 184 070
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(61 289 932)
Devedores por outras operações	(2 855 008)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Credores por outras operações	991 400 645
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	2 225 844 160
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	-
Caixa líquida das atividades operacionais	**2 225 844 160**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:	
Ativos financeiros	(5 053 022 139)
Rendimentos de ativos financeiros	-
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Ativos tangíveis e intangíveis	22 111 965
Caixa líquida das atividades de investimento	**(5 030 910 174)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Recebimentos resultantes de aumento de capital	2 750 368 057
Caixa líquida das atividades de financiamento	**2 750 368 057**
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	**(54 697 957)**
Caixa e seus equivalentes no início do período	132 236 255
Caixa e seus equivalentes no fim do período	77 538 299

Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Kwanzas - Kz, excepto quando expressamente indicado)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sol Seguros, S.A. ("Sol Seguros" ou "Companhia") foi constituído a 31 de Maio de 2016, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 149 - 3ª série, de 15 de Agosto de 2016. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 07 de Agosto de 2017.

A Sol Seguros, cuja sede se encontra situada na Rua Rei Katyavala 110-112, Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com a Prévia Autorização emitida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 23 de Março de 2016, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

As demonstrações financeiras da Sol Seguros em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas em Assembleia Geral do dia 19 de Abril de 2023.

Em 31 de Dezembro de 2020 os capitais próprios da Companhia eram negativos em 795 153 611 Kwanzas. Os accionistas procederam à aprovação de um plano de reestruturação da Sol Seguros o qual previu um aumento de capital materializado em 2021 no valor de 3 163 450 000 kwanzas.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto N.º 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subsequentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio de 2004.

2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.2.1 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

2.2.2 Operações em moeda estrangeira

As contas da Sol Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (Kz), denominada "moeda funcional".

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.
As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

Data de referência	USD	EUR
	Fecho do período	Fecho do período
31/12/2021	554,98	629,02
31/12/2022	503,69	537,44

2.2.3 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

a) Depósitos em instituições de crédito

Os depósitos a prazo são investimentos financeiros valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras, que de acordo com a legislação em vigor, estão a representar/caucionar as provisões técnicas de seguro directo dos ramos Vida e Não Vida.

b) Títulos de dívida pública

Os títulos de dívida pública são valorizados pelo seu provável valor de realização, sendo este o valor nominal dos títulos de dívida pública.

c) Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios, com excepção dos rendimentos de acções, que apenas são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

2.2.4 Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, quando registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 5 anos.

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Anos de vida útil
. Imobilizado incorpóreo	5
. Equipamento administrativo	4-10
. Equipamento informático	3-10
. Outro equipamento	4-25

2.2.5 Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas no Decreto Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com o normativo em vigor, são descritas de seguida:

a) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao valor dos prémios emitidos de contractos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contracto em vigor, através da aplicação do método "Pro-rata temporis" aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos, com excepção dos ramos Vida e Acidentes de Trabalho.

As comissões de mediação incorridas com a aquisição de contractos de seguro encontram-se a ser diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

b) Provisão matemática para os seguros do ramo Vida

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contractos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para os seguros do ramo Acidentes de trabalho

A provisão matemática do ramo Acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pela Comissão Nacional de Avaliação das Incapacidades Laborais;

- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;

- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são calculadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias do ramo Acidentes de trabalho serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias encontra-se calculada sobre as apólices em vigor do ramo Acidentes de trabalho, correspondendo a 25% dos prémios simples emitidos nos últimos doze meses, líquidos de estornos e anulações.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados mas ainda não liquidados. Adicionalmente, embora a figura de IBNR (sinistros ocorridos e ainda não participados) não esteja contemplada na legislação Angolana, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

2.2.6 Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

A provisão para prémios em cobrança destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) <u>Provisão para créditos de cobrança duvidosa</u>

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos bancários		
Em moeda nacional	365 205 282	77 538 299
Em moeda estrangeira	-	-
Total	365 205 282	77 538 299

Em 31 de Dezembro de 2022 os depósitos à ordem encontram-se domiciliados no Banco SOL (323 696 082 Kz), no Banco BIC (2 433 656 Kz), no Banco Millennium Atlântico (163 990 Kz), no BAI (17 453 531 Kz) e no BFA (21 458 025 Kz). No exercício de 2021 o total de depósitos à ordem estava distribuídos pelas mesmas instituições financeiras.

4. INVESTIMENTOS

O total de investimentos por maturidades apresentam-se conforme quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos a Prazo		
Entre um a três meses	2 756 829 865	3 453 022 139
Superior a três meses	-	1 600 000 000
Títulos de dívida pública		
De um a três anos	-	-
Mais de cinco anos	5 735 583 377	-
Total	8 492 413 242	5 053 022 139

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Depósitos a prazo" apresenta 3 Depósitos a Prazo junto do Banco SOL, com maturidades de até 3 meses. As taxas de remuneração dos Depósitos a Prazo variam entre 13% e 17%.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Títulos de dívida pública" apresenta as aquisições de obrigações do tesouro de rendimento fixo. As taxas de remuneração dos Títulos de Dívida estão entre 19,5% e 21%.

Os rendimentos financeiros afectos a estes produtos são apresentados na Nota 13.

De acordo com o artigo 31º da Lei n.º 1/2000, as provisões técnicas constituídas devem ser representadas e caucionadas na sua totalidade por activos, móveis ou imóveis. A 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, a Companhia tinha investimentos em activo para a representação e caucionamento das provisões técnicas constituídas.

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	Saldo em 31-12-21			Movimento do período			Saldo em 31-12-2022		
Imobilizado	Valor Bruto	Amort. Acum.	Valor Líquido	Aquisições	Transf.	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo									
Despesas de constituição e instalação	402 080 840	(299 599 118)	102 481 722	-	-	(76 097 736)	402 080 841	(375 696 854)	26 383 987
Despesas em edificios arrendados	55 076 865	(44 061 492)	11 015 373	-	-	(11 015 373)	55 076 865	(55 076 865)	-
Outras	134 352 223	(44 896 103)	89 456 121	-	-	(22 448 052)	134 352 223	(67 344 155)	67 008 069
Sub-total Imobilizado Incorpóreo	**591 509 928**	**(388 556 713)**	**202 953 216**	**-**	**-**	**(109 561 161)**	**591 509 929**	**(498 117 873)**	**93 392 056**
Imobilizado Corpóreo									
Equipamento administrativo	204 024 492	(108 795 924)	95 228 568	-	-	(26 702 860)	204 024 492	(135 498 784)	68 525 708
Equipamento informático	37 789 480	(27 706 429)	10 083 052	-	-	(2 684 421)	37 789 480	(30 390 850)	7 398 630
Outro equipamento	182 180 500	(124 816 823)	57 363 677	-	-	(15 456 375)	182 180 500	(140 273 198)	41 907 302
Sub-total Imobilizado Corpóreo	**423 994 473**	**(261 319 176)**	**162 675 297**	**-**	**-**	**(44 843 656)**	**423 994 473**	**(306 162 832)**	**117 831 641**
TOTAL IMOBILIZADO	**1 015 504 401**	**(649 875 889)**	**365 628 513**	**-**	**-**	**(154 404 817)**	**1 015 504 402**	**(804 280 705)**	**211 223 696**

	Saldo em 31-12-20			Movimento do período			Saldo em 31-12-2021		
Imobilizado	Valor Bruto	Amort. Acum.	Valor Líquido	Aquisições	Transf.	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo									
Despesas de constituição e instalação	402 080 840	(223 501 381)	178 579 459	-	-	(76 097 737)	402 080 840	(299 599 118)	102 481 722
Despesas em edificios arrendados	55 076 865	(33 046 119)	22 030 746	-	-	(11 015 373)	55 076 865	(44 061 492)	11 015 373
Outras	112 240 258	(22 448 052)	89 792 206	22 111 965	-	(22 448 052)	134 352 223	(44 896 103)	89 456 121
Sub-total Imobilizado Incorpóreo	**569 397 963**	**(278 995 552)**	**290 402 411**	**22 111 965**	**-**	**(109 561 162)**	**591 509 928**	**(388 556 713)**	**202 953 216**
Imobilizado Corpóreo									
Equipamento administrativo	204 024 492	(80 426 266)	123 598 226	-	-	(28 369 658)	204 024 492	(108 795 924)	95 228 568
Equipamento informático	37 789 480	(23 441 641)	14 347 840	-	-	(4 264 788)	37 789 480	(27 706 429)	10 083 052
Outro equipamento	182 180 500	(89 509 198)	92 671 302	-	-	(35 307 625)	182 180 500	(124 816 823)	57 363 677
Sub-total Imobilizado Corpóreo	**423 994 473**	**(193 377 104)**	**230 617 368**	**-**	**-**	**(67 942 071)**	**423 994 473**	**(261 319 176)**	**162 675 297**
TOTAL IMOBILIZADO	**993 392 436**	**(472 372 657)**	**521 019 779**	**22 111 965**	**-**	**(177 503 233)**	**1 015 504 401**	**(649 875 889)**	**365 628 513**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica "Imobilizado Incorpóreo – Despesas de constituição e instalação" respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia, licenciamento, bem como à assessoria e formação desenvolvida no âmbito da implementação dos mesmos.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica "Imobilizado Incorpóreo – Despesas em edifícios arrendados" respeita às obras e benfeitorias efectuadas no edifício sede da Sol Seguros.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo das rubricas "Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo" e "Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático", respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo das rubricas "Imobilizado Corpóreo – Outro Equipamento", engloba o investimento na instalação do Edifício Corporativo da Sol Seguros e aquisição de viaturas de transporte da Companhia.

Para o cálculo das amortizações, a Sol Seguros considera que data de utilização igual à data de aquisição do imobilizado.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos prémios em cobrança é apresentado no seguinte quadro:

	31/12/2022	31/12/2021
Directa	884 286 846	689 112 833
Delegações	884 286 846	689 112 833
Indirecta	51 357 802	178 569 979
Corretores	4 458 744	4 820 728
Agentes	4 848 354	5 043 732
Outros	42 050 705	168 705 519
Total	935 644 648	867 682 812

7. DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Devedores		
Por Operações de Seguro Directo		
Tomadores de seguro	33 568 943	32 846 849
Por Operações de Resseguro	-	-
Valores a receber de resseguradores	28 443 084	28 443 084
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre Valor Acrescentado	95 621 870	75 738 385
Outros	-	-
Outros		
Adiantamentos ao pessoal	20 005 708	20 005 708
Outros valores a receber	154 232 467	1 142 119 959
	331 872 073	1 299 153 985
Credores		
Operações de seguro directo		
Prémios recebidos antecipadamente	-	-
Comissões a pagar	1 120 610	905 752
Contas correntes	11 776 869	9 995 669
Por Operações de Resseguro	-	-
Prémios a pagar	501 164 994	477 785 054
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento - retenção na fonte	34 059 779	34 394 037
Imposto de Selo	5 661 239	5 696 342
Retenção na Fonte de Imposto Industrial	7 415 635	7 581 256
Contribuições para a Segurança Social	29 310 689	11 557 901
Imposto Perdial Urbano - retenção na fonte	2 327 250	4 485 750
Imposto sobre Valor Acrescentado	-	-
Outros impostos e taxas	216 015 251	138 407 266
Outros		
Fornecedores	438 420 070	422 577 815
Outros	139 816 326	705 295 405
	1 387 088 712	1 818 682 247

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 a Companhia tem registado um passivo de "Fornecedores" no montante de 438 420 070 Kz.

Em 31 de Dezembro de 2022 a Companhia tem registado um saldo credor de 2 619 331 765 Kz com a entidade relacionada Banco SOL. Destes, 2 405 668 478 Kz dizem respeito a cobranças pelo Banco SOL ainda não liquidadas pela SOL Seguros (Nota 19).

A variação ocorrida na rubrica de "Outros valores a receber" compreende o recebimento da última tranche do aumento de capital, no valor de 413 081 943 Kz e ainda o registo de uma provisão referente à possível incobrabilidade de saldos devedores, no valor de 162 304 490 Kz.

8. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
De seguro directo		
Provisão matemática do ramo Vida	466 887 696	392 923 284
Provisão para riscos em curso	887 972 932	678 990 739
Provisão para Incapacidades Temporárias do ramo Acidentes de Trabalho	24 532 133	25 241 895
Provisão para sinistros pendentes		
do ramo vida	172 724 686	22 421 349
do ramo não vida	1 961 420 117	1 905 059 416
	3 513 537 564	**3 024 636 683**
De resseguro cedido		
Provisão matemática do ramo Vida	(178 558 943)	(201 579 528)
Provisão para riscos em curso	(27 261 116)	(27 286 228)
Provisão para sinistros pendentes		
do ramo vida	(76 389 473)	(6 740 201)
do ramo não vida	7 329 984	7 329 984
	(274 879 548)	**(228 275 973)**
	3 238 658 017	2 796 360 710

Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica referente à "Provisão para riscos em curso" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2022	31/12/2021
Seguro Directo		
Ramo vida	186 242 068	186 242 068
Ramo não vida		
Automóvel	(30 591 393)	(38 727 964)
Acidentes, Doenças e Viagens	658 671 114	454 777 049
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-
Outros danos em coisas	18 870 536	22 043 736
Responsabilidade Civil Geral	54 780 607	54 655 850
Total	887 972 932	678 990 739
Resseguro Cedido		
Automóvel	(21 743 419)	(21 743 419)
Acidentes, Doenças e Viagens	(514 224)	(514 224)
Outros danos em coisas	(5 003 473)	(5 028 585)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-
Total	(27 261 116)	(27 286 228)

De acordo com o número 1 do artigo 1º do Decreto Executivo nº 6/03, a provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos seguros em vigor, com excepção dos referentes aos ramos Vida e Acidentes de Trabalho, a cobertura aos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do respectivo vencimento. Ainda de acordo com os números 2 e 3 do referido artigo, a provisão para riscos em curso deve ser calculada contracto a contracto, pelo método *pro-rata temporis*.

Provisão matemática do ramo Vida

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contractos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

Conforme o artigo 4º do Decreto Executivo 6/03, "a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica (...). Corresponde a 25% dos

prémios simples do ramo Acidentes de Trabalho líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício".

Provisão para sinistros pendentes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Provisão para Sinistros Pendentes" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para Sinitros Pendentes		
Seguro Directo		
Ramo vida	172 724 686	22 421 349
Ramo não vida		
Acidentes, Doenças e Viagens	1 896 569 089	1 841 784 405
Automóvel	55 084 248	53 508 230
Outros danos em coisas	9 766 780	9 766 780
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-
Total	2 134 144 803	1 927 480 765
Resseguro Cedido		
Ramo vida	(76 389 473)	(6 740 200)
Ramo não vida		
Outros danos em coisas	(1 706 657)	(1 706 657)
Automóvel	9 036 641	9 036 641
Total	(69 059 489)	589 784

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo de 69 059 489 Kz respeita a provisão técnicas de resseguro cedido para sinistros pendentes.

Provisão para prémios em cobrança

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Provisão para prémios em cobrança" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para prémios em cobrança		
Ramo vida	6 226 732	6 226 732
Ramo não vida		
Automóvel	24 139 924	24 139 924
Acidentes, Doenças e Viagens	254 909 782	14 478 390
Incêndio e Elementos da Natureza	2 545 648	2 545 649
Outros danos em coisas	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-
Total	287 822 087	47 390 695

9. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Acréscimos de proveitos		
Juros a receber	344 848 214	336 394 183
Proveitos de Resseguro	46 736 013	46 736 013
Custos diferidos		
Rendas e alugueres	4 660 000	4 660 000
Seguros	17 917 296	17 917 296
Outros custos diferidos	29 143 025	76 598 093
Total Activo	443 304 549	482 305 584
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	84 179 610	49 526 607
Serviços Especializados	-	18 171 790
Encargos sobre remunerações a liquidar	2 609 584	2 609 584
Banco Sol - Pagamentos	53 436 189	53 436 189
Custo de Resseguro	74 920 866	74 920 866
Total Passivo	215 146 248	198 665 036

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica de Acréscimo de proveitos – "Juros a receber" respeita a juros do contractos de depósito a prazo e de títulos de dívida pública, referentes ao período de 2022, que irão apenas ser pagos em 2023.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica de Custos Diferidos respeita à renda da sede, liquidada antecipadamente, bem como aos custos já liquidados com seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde, na parte respeitante exercícios futuros, e ainda relativo à Subscrição do Alojamento Claranet, igualmente pelo pagamento antecipado destas facturas.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontram-se registados na conta de Acréscimo de Custos, as remunerações a liquidar em 2022 e 2021, respectivamente, referentes ao Subsídio de Férias e Férias e respectivos encargos, bem como os trabalhos especializados referentes a consultoria financeira, contabilidade, elaboração do orçamento e aos custos de Resseguro que só irão ser pagos no futuro, respectivamente.

A rubrica Banco Sol Pagamentos, respeita a pagamentos efectuados pelo Banco SOL em nome da Sol Seguros a título de rendas do edifício sede e de ajudas de custo, que à data de 31 de Dezembro de 2022 e 2021 ainda se encontravam por regularizar (Nota 19).

10. CAPITAL PRÓPRIO

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

Descrição	Capital	Reserva legal	Reservas de reavaliação	Reservas especiais	Reserva livres	Flutuação de valores	Resultados Transitados	Resultado do exercício	Situação líquida
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	1 658 820 000	-	-	-	1 150 368 057	-	(2 688 184 650)	(916 157 018)	(795 153 611)
Movimento em 2021									
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	(916 157 018)	916 157 018	-
Regularizações	-	-	-	-		-	(96 989 290)	-	(96 989 290)
Aumento de Capital	3 163 450 000	-	-	-		-	-	-	3 163 450 000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1 012 925 544	1 012 925 544
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	4 822 270 000	-	-	-	1 150 368 057	-	(3 701 330 958)	1 012 925 544	3 284 232 644
Movimento em 2022									
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	1 012 925 544	(1 012 925 544)	-
Regularizações	-	-	-	-		-	15 935 309	-	15 935 309
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2 350 780 473	2 350 780 473
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	4 822 270 000	-	-	-	1 150 368 057	-	(2 672 470 104)	2 350 780 473	5 650 948 426

Capital

Nos termos dos Estatutos da Sol Seguros, o Capital Social da Companhia foi constituído no valor de 1 658 820 000 kwanzas e encontra-se totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.

Em 31 de Dezembro de 2018, houve Prestações acessórias/suplementares, referente entrada de 565 300 000 kwanzas, como uma reserva livre, para aumento do Capital Próprio.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica de Prestações acessórias/suplementares foi de 1 150 368 057 kwanzas, com mais uma entrada do valor de 585 068 057 kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2021 verificou-se o aumento do Capital no valor de 3 163 450 000 kwanzas, estando totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.

11. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022			2021		
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	**Seguro directo**	**Resseguro cedido**	**Líquido**	**Seguro directo**	**Resseguro cedido**	**Líquido**
Ramo vida	**389 875 860**	**68 279 380**	**321 596 480**	**462 746 636**	**124 946 343**	**337 800 293**
Ramos não vida	**4 041 183 961**	**2 742 343**	**4 038 441 618**	**2 936 172 136**	**412 089 131**	**2 524 083 005**
Acidentes, Doenças e Viagens	3 753 495 907	1 867 540	3 751 628 367	2 620 601 246	756 229	2 619 845 016
Automóvel	127 203 775	-	127 203 775	123 676 121	-	123 676 121
Outros danos em coisas	91 232 625	874 803	90 357 822	123 259 528	409 870 642	(286 611 114)
Responsabilidade Civil Geral	69 251 654	-	69 251 654	68 635 242	-	68 635 242
Transportes	-	-	-	-	1 462 260	(1 462 260)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**4 431 059 822**	**71 021 723**	**4 360 038 099**	**3 398 918 772**	**537 035 474**	**2 861 883 298**
VARIAÇÃO DA PROVISÃO						
Ramo vida	**(73 964 412)**	**(23 020 586)**	**(50 943 827)**	**(229 678 921)**	**72 764 419**	**(302 443 341)**
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO						
Ramo vida	(150 303 337)	-	(150 303 337)	35 118 660	-	35 118 660
Ramos não vida						
Acidentes, Doenças e Viagens	(203 894 064)	-	(203 894 064)	(142 587 438)	-	(142 587 438)
Automóvel	(8 136 570)	-	(8 136 570)	77 378 069	-	77 378 069
Outros danos em coisas	3 173 199	(25 111)	3 198 311	4 100 498	(18 099 779)	22 200 277
Responsabilidade Civil Geral	(124 757)	-	(124 757)	(53 851 683)	-	(53 851 683)
Transportes	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**(359 285 530)**	**(25 111)**	**(359 260 419)**	**(79 841 894)**	**(18 099 779)**	**(61 742 115)**
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMP. DE ACID. TRAB.						
Ramos não vida						
Acidentes, Doenças e Viagens	709 762	-	709 762	3 004 335	-	3 004 335
PRÉMIOS ADQUIRIDOS						
Ramo vida	**614 143 609**	**91 299 965**	**522 843 644**	**657 306 898**	**52 181 924**	**605 124 974**
Ramo não vida	**4 249 456 392**	**2 767 454**	**4 246 688 938**	**3 048 128 355**	**430 188 910**	**2 617 939 445**
Acidentes, Doenças e Viagens	3 956 680 209	1 867 540	3 954 812 669	2 760 184 349	756 229	2 759 428 119
Automóvel	135 340 345	-	135 340 345	46 298 052	-	46 298 052
Outros danos em coisas	88 059 426	899 915	87 159 512	119 159 030	427 970 421	(308 811 391)
Responsabilidade Civil Geral	69 376 412	-	69 376 412	122 486 925	-	122 486 925
Transportes	-	-	-	-	1 462 260	(1 462 260)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**4 863 600 002**	**94 067 420**	**4 769 532 582**	**3 705 435 253**	**482 370 834**	**3 223 064 419**

12. INDEMNIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

CUSTOS COM SINISTROS	2022			2021		
	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida	**-**	**80 654 065**	**80 654 065**	**(4 098 922)**	**(34 901 702)**	**(39 000 623)**
Seguro Directo e Resseguro Aceite	-	150 303 337	**150 303 337**	-	(35 118 660)	**(35 118 660)**
Resseguro Cedido	-	(69 649 272)	**(69 649 272)**	(4 098 922)	216 958	**(3 881 963)**
Ramos não vida	**382 581 999**	**1 476 926 073**	**1 859 508 072**	**53 041 540**	**1 422 724 215**	**1 475 765 755**
Seguro Directo e Resseguro Aceite	**382 581 999**	**1 476 926 073**	**1 859 508 072**	**58 348 683**	**1 424 430 873**	**1 482 779 555**
Automóvel	6 373 268	1 576 018	**7 949 286**	3 630 125	12 939 954	**16 570 079**
Acidentes, Doenças e Viagens	376 208 731	1 475 350 055	**1 851 558 785**	60 348 558	1 411 490 919	**1 471 839 476**
Outros danos em coisas	-	-	**-**	(5 630 000)	-	**(5 630 000)**
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	**-**	-	-	**-**
Reseguro Cedido	**-**	**-**	**-**	**(5 307 143)**	**(1 706 658)**	**(7 013 801)**
Automóvel	-	-	**-**	-	-	**-**
Acidentes, Doenças e Viagens	-	-	**-**	-	-	**-**
Outros danos em coisas	-	-	**-**	(5 307 143)	(1 706 658)	**(7 013 801)**
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	**-**	-	-	**-**
TOTAL CUSTOS COM SINISTROS	**382 581 999**	**1 557 580 138**	**1 940 162 137**	**48 942 618**	**1 387 822 513**	**1 436 765 131**

13. OUTROS PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Outros proveitos		
Juros de depósitos a prazo	579 258 099	581 501 906
Juros de títulos de dívida pública	837 323 535	
Diferenças de câmbio	-	-
Outros resultados técnicos		
Saúde Direto	85 562 043	87 869 203
Outros resultados não técnicos	43 540 676	43 540 763
Outros	-	242 698
	1 545 684 352	**713 154 570**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os juros de depósito a prazo respeitam na totalidade aos investimentos em depósitos a prazo feitos junto do Banco SOL.

Em 31 de Dezembro e 2022, os juros de títulos de dívida pública respeitam aos rendimentos gerados com a aquisição de obrigações de tesouro durante o exercício de 2022.

14. OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não existem saldos reportados nesta rubrica.

15. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Publicidade e propaganda	-	14 313 821
Trabalhos especializados	132 057 274	193 333 012
Rendas e alugueres	9 300 000	19 718 473
Conservação e reparação	-	63 384
Material de escritório	14 313 821	16 409
Outros fornecimentos e serviços externos	3 108 962	60 998 723
TOTAL	158 780 056	288 443 821

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas "Material de Escritório" e "Publicidade e propaganda" incluem, conjuntamente, os gastos afectos a diverso material promocional da Companhia, bem como campanhas publicitárias em diversos meios de comunicação, bem como os gastos com a manutenção do escritório.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Conservação e reparação" inclui os valores despendidos com a manutenção preventiva e correctiva dos materiais e benfeitorias efectuadas nos serviços centrais da companhia.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Trabalhos especializados" inclui os serviços de recrutamento e selecção, de assessoria financeira e contabilísticos.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas "Rendas e Alugueres" respeitam ao aluguer das instalações onde se encontravam situados os serviços centrais da Companhia, localizados na Rua Comandante Gika R/C, Edifício Solar de Alvalade, em Luanda, bem como a alugueres destinados a utilização de membros dos órgãos sociais da Companhia.

16. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações Pessoal e dos Órgãos Sociais	273 889 349	303 448 841
Encargos s/ remunerações	17 752 788	14 901 813
Outros custos com pessoal	-	261 000
	291 642 137	318 611 654

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui, entre outras, a realização de acções de formação aos colaboradores da Companhia, seguros de acidentes de trabalho e de saúde a favor dos funcionários da Sol Seguros, despesas médicas e outros apoios aos funcionários.

17. OUTROS CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Outros custos		
Impostos e taxas	168 431 621	47 647 790
Diferenças cambiais desfavoráveis		
Outros custos e perdas financeiras	-	3 566 666
Total Outros custos	168 431 621	51 214 456

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Outros custos e perdas financeiras" respeita essencialmente a custos e perdas financeiras relativas a diferenças cambiais desfavoráveis no pagamento de fornecedores estrangeiros e serviços bancários.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Impostos e taxas" respeita aos impostos pagos em resultado das retenções na fonte de IAC (27 975 000 Kz) e de Imposto Industrial (86 648 440 Kz), relativos aos investimentos realizados ao longo de 2022.

18. CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Custos e Perdas Extraordinárias		
Multas e penalidades	9 000 000	11 400 000
Correcções relativas a exercícios anteriores	5 000 000	44 560 088
Quotizações diversas	-	985 134
Provisões por valores a receber	162 304 490	-
Outros custos e perdas extraordinárias	131 409 966	-
	307 714 456	56 945 222

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo 162 304 490 Kz respeita à provisão referente à possível incobrabilidade de saldos devedores.

19. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Banco SOL		
Activo		
Depósitos bancários (Nota 3)	323 696 082	35 292 047
Investimentos (Nota 4)	2 756 829 865	5 053 022 139
Passivo		
Credores (Nota 7)	2 619 331 765	2 386 810 807
Banco Sol - Pagamentos (Nota 9)	53 436 189	53 436 189

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de Dezembro de 2022 e a data de aprovação do presente relatório não ocorreram eventos relevantes a mencionar.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gil Alves Benchimol
Presidente do Conselho de Administração

Rui Jorge Arede Ferreira de Almeida
Presidente da Comissão Executiva

Mario de Jesus Pacheco da Silva
Administrador Executivo

Francisco Cipriano António Lopes
Administrador Executivo

Bruno Renato Inglês Júnior
Administrador Não-Executivo